

10/11/2025  
F&G  
S/N

## Programa de Acção para 2026 a submeter à Assembleia Geral Ordinária de 26 de Novembro 2025

A Direcção da ENTRAJUDA pretende prosseguir em 2026 o seu objecto estatutário: o apoio a instituições de solidariedade ao nível da organização e gestão, com o objectivo de melhorar o seu desempenho e eficiência em benefício das pessoas carenciadas.

A realização desse objectivo passa sobretudo pela mobilização e envolvimento de pessoas e empresas de boa vontade com uma preocupação de responsabilidade social que, a título voluntário, se queiram associar.

A missão da ENTRAJUDA concretiza-se em três áreas que se completam e são complementares: transmitir conhecimento, mobilizar voluntários e distribuir equipamentos e bens.

O Programa de Acção para 2026 prevê prosseguir a atividade nestas três áreas de apoio às Instituições, procurando desenvolver métricas para avaliar o impacto gerado tanto nas organizações beneficiárias como nas pessoas por elas apoiadas, sendo objetivo gerar mudança nas práticas e procedimentos instituídos nas Instituições sociais formando os responsáveis e os técnicos das Instituições, transmitindo conhecimentos, incentivando a partilha de boas práticas e fomentando o trabalho em rede; incentivar uma cultura de voluntariado comprometido e qualificado, mobilizando a sociedade civil e as empresas para dar tempo e consagrar talento a causas e reduzir o desperdício de bens com utilidade social, promovendo a recuperação e a reutilização de produtos e equipamentos que possam revestir ou gerar valor social numa lógica de Economia Circular, valorizando resíduos assim, simultaneamente, contribuir para a sustentabilidade ambiental.

Serão consideradas como prioridades em 2026:

- **o conhecimento das instituições de solidariedade** e organizações que actuam em Portugal e registo das características e respostas específicas de cada uma em base de dados própria, com recurso a ferramentas de IA para facilitar o tratamento dos dados;
- **a consolidação do modelo de intervenção** nas instituições numa lógica de gestão e organização, estruturante e sempre envolvendo e co-responsabilizando as instituições de solidariedade inscritas para potenciar o trabalho que desenvolvem para lutar contra a exclusão social tendo em conta a escassez de recursos e a situação do país;**a consolidação e o desenvolvimento de serviços e produtos formatados** que respondam a necessidades comuns, identificadas ou transmitidas por instituições sociais com incidência particular nos que facilitem

- a gestão e organização das mesmas para o efeito promovendo estudos visando conhecer as suas necessidades e expectativas;
- a **formação** de responsáveis e técnicos das Instituições através de programas estruturados para aumentar a sua capacitação em gestão, dotando-os de conhecimentos e meios que permitam gerir e organizar as Instituições de forma a utilizar com mais eficiência e eficácia os recursos e, desse modo, ajudar mais e melhor as pessoas que procuram apoio e promover, sempre que possível, a respectiva autonomização, para o efeito estabelecendo quando seja oportuno parcerias com entidades de reconhecido mérito;
  - o **reforço da rede de intervenção social** existente pelo estreitamento de relações com outras entidades promoção de plataformas de cooperação, nomeadamente com os Bancos Alimentares, a Federação Portuguesa do Bancos Alimentares, as Conferências de S. Vicente de Paulo;
  - a **criação de uma cultura de voluntariado** em Portugal enquanto intervenção de cidadania activa e responsabilidade pelo bem comum, dando ênfase especial à luta contra o desperdício de talentos e incentivando o uso do Cartão de Voluntário
  - o reforço das equipas que na ENTRAJUDA estabelecem os contactos com as instituições, as empresas e os organismos públicos no reforço de parcerias;
  - a **angariação de produtos e equipamentos** destinados a equipar as instituições e simultaneamente a promover a luta contra o desperdício e a redução de impactos ambientais levada a cabo no âmbito do Banco de Bens Doados e do Banco de Equipamentos;
  - a disponibilização de formação prática a jovens do ensino profissional em actividades desenvolvidas pelas várias áreas da ENTRAJUDA, em particular o Banco de Equipamentos enquanto factor de aquisição de conhecimento e empregabilidade;
  - a **sustentabilidade** humana e financeira da associação.

Prosseguirá a reflexão do modelo de *governance* com o objectivo de optimizar a gestão dos três pilares da ENTRAJUDA, potenciando os resultados em beneficio das instituições apoiadas.

A todos os outros níveis, a Direcção espera prosseguir de forma harmoniosa e sustentada as atividades desenvolvidas, assente nos voluntários, doadores e benfeiteiros.

O orçamento proposto para 2026, assente em donativos de benfeiteiros, permite a execução deste Programa de Acção e reflecte a preocupação de assegurar a sustentabilidade da ENTRAJUDA.

Lisboa, 5 de novembro de 2025

A Direcção

Maria Isabel Joret  
Marta  
Sónia Pacheco  
Vasco S. Lourenço

Programa de Acção ENTRAJUDA 2026

